



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

68

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

6ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI e

PEDRO KRUSICKI

A hora regimentalmente marcada, feita a chamada dos /
senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Anto- /
nio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geral /
do Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo /
Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Verís /
simo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze /
- (12) - dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto /
os trabalhos da presente Sessão Ordinária e submeteu em discussão /
a Ata da 5ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de março de 1976. Não /
havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente declarou encerra /
da a discussão e passou à votação, sendo aprovada por unanimidade /
de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de /
votos, a Ata da 5ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a /
proceder a leitura da matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DO /
EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 09/76, instituindo, a partir de 1º /
de março de 1976, um abono provisório de 10%, ao funcionalismo Mu /
nicipal, incidente sobre os valores das referências numéricas, gra /
tificações de função e representação, estabelecidos pela legisla- /
ção vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava obje- /
to de deliberação o Projeto de Lei lido pelo sr. Secretário e, an- /
te a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões /
competentes. - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente soli /
citou ao sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DI /
VERSOS. - - - - -

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jundiá, em atenção ao /
Requerimento nº 16/76. - - - - -

Ofício do sr. Adhemar M. Craveiro, DD. Delegado de En- /
sino de Garça, comunicando o início das atividades da Delegacia /
nesta cidade. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, solicitando apoio /
ao Requerimento nº 14/76. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, conten- /
do matéria a respeito do XX CONGRESSO MUNICIPALISTA. - - - - -

Ofício do sr. Rubens Bortoloci da Silva, DD. Prefeito /
Municipal de Ourinhos, em atenção ao Requerimento nº 18/76. - - - - -



Na sequência dos trabalhos, o sr. Secretário, por solicitação Presidencial, deu conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES, constante do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 10/76, do sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, instituindo, a partir de 1º de março de 1976, um abono provisório de 10%, aos funcionários da Secretaria da Câmara Municipal de Garça, incidente sobre os valores das referências numéricas, gratificações de função e representação, estabelecidos pela legislação vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou à Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei lido pelo sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

REQUERIMENTOS: - - - - -

Nº 23/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, requerendo se officie à Sra. Vera Adelina de Castro Correa Bonini, congratulando-se esta Casa pelo feito brilhante, ao obter no Concurso de Ingresso ao Magistério Oficial a nota mais alta. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 23/76. - - - - -

Nº 24/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de satisfação e aplausos ao dr. Mariano Pereira de Andrade, pela sua investidura no cargo de Delegado de Polícia Seccional de Marília. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos o Requerimento nº 24/76. - - - - -

Nº 25/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna e outros, requerendo se officie ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Garça, solicitando informações várias com respeito ao rebaixamento das guias e sargetas na extensão urbana do antigo leito dos trilhos da FEPASA.

Urgência contida - O sr. Presidente determinou seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Nº 26/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna e outros, requerendo se officie ao Exmo. Sr. Prefeito de S. Excia. informações acerca do plano a ser executado na área urbana do antigo leito dos trilhos da FEPASA. - - - - -

Urgência contida - O sr. Presidente determinou seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Nº 27/76, do sr. Luiz Carlos Belline e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de satisfação e aplausos ao sr. Anselmo Gonçalves Vianna, pela sua posse na agência do IBGE de Garça. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

70

o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade/ de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo-
tos, o Requerimento nº 27/76. - - - - -

Nº 28/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do garoto Edgard de Castro Junior. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considera-
ções em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras,
o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade/
de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo-
tos o Requerimento nº 28/76. - - - - -

Nº 29/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, requerendo a inserção na Ata de um voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento do menor Fábio Henrique Xavier. - - - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considera-
ções em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras,
o sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade/
de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo-
tos o Requerimento nº 29/76. - - - - -

INDICAÇÕES: - - - - -

Nº 27/76, do sr. Mauro Mattos e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine maior severidade /
na fiscalização no que diz respeito a calçadas e ao passeio públi-
co. - - - - -

Nº 28/76, do sr. Mauro Mattos e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine urgentes estudos /
no sentido de acrescentar no Projeto de reestruturação do quadro/
de pessoal Fixo, da Municipalidade, um adicional, conforme o crité-
rio de título e especialização. - - - - -

Nº 29/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine a limpeza das da-
tas vasias da Vila Jardim Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Nº 30/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a urgente conservação da estrada que/
demanda ao Bairro do Rio do Peixe. - - - - -

Nº 31/76, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que entre em conta-
to com a TELESP no sentido de se conseguir um número maior de /
linhas para o circuito interurbano integrado à DDD. - - - - -

Nº 32/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que estude a conveniência de se
conseguir um prédio para a Escola da Fazenda N.S. da Assunção. - -

Nº 33/76, Dionísio Florentino e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine estudos urgentes /
no sentido de ser construído pista de concreto, para tráfego de /
veículos, na serra que dá acesso ao Bairro de Itiratupã, setor Ou-
ro Branco. - - - - -

Nº 34/76, do sr. Geraldo Campos e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine o asfaltamento do
trecho inicial da Rua Ribeirão da Garça. - - - - -



Nº 35/76, do sr. Antonio Conessa e outros, indicando /
ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que estude a conveniência de
se asfaltar os trechos finais das ruas Armando Salles de Oliveira,
Antenor Lara Campos, Caramurú e São Carlos. - - - - -

Nº 36/76, do sr. Antonio Conessa e outros, indicando /
ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que providencie a contratação
de várias turmas de trabalhadores braçais, a fim de empreender um
grande "rush" na limpeza urbana. - - - - -

Nº 37/76, do sr. Antonio Conessa e outros, indicando /
ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que estude a conveniência de
se colocar nas principais subidas de todas as estradas municipais/
paralelepípedos. - - - - -

Nº 38/76, do sr. Pedro Krusicki e outros, indicando ao
Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determine melhor conservação
da pista do campo de pouso. - - - - -

Nº 39/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, indicando/
ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que remeta a esta Casa Proje-
to que conceda BOLSAS DE ESTUDO TOTAIS. - - - - -

Nº 40/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna, indicando/
ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que entre em entendimento com
a direção da Escola de 1º e 2º Graus "Hilmar Machado de Oliveira"/
no sentido de realizar a Prefeitura Municipal de Garça a substitui-
ção dos canos de escoamento da água dos pisos do andar superior do
prédio. - - - - -

O sr. Presidente informou à Casa que cópia das Indica-
ções retro e supracitadas serão encaminhadas à Chefia do Executivo
Municipal, na forma regimental. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos /
Senhores Vereadores e não havendo oradores inscritos no PEQUENO EX-
PEDIENTE, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE.

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra /
disse que um dos pontos em que tem insistido, constantemente, com/
relação à Administração Municipal, é a da necessidade de que a Ad-
ministração fixe diretrizes e que observe o cumprimento dessas di-
retrizes fixadas; que, ao iniciar-se os trabalhos da atual Adminis-
tração, falou-se que Garça trabalharia durante o quadriênio em tor-
no da industrialização do Município e do ensino superior para a /
nossa cidade; que, através da informação, fica se sabendo que ou-
tros município do nível de Garça insistem, constantemente, naque-
las fixadas por esta cidade; que, assim, a cidade de Fernandópolis,
conforme noticia o jornal "Folha de São Paulo", de 06.03.76, é /
mencionada em duas oportunidades; que, na página 10, o citado jor-
nal menciona que Fernandópolis quer Faculdade; que, na página 16,
Fernandópolis ocupa novamente o noticiário, dizendo que "Maire Pro-
gresso Requer Soluções Mais Rápidas"; que Fernandópolis conta com/
10 milhões de cafeeiros, o parque industrial em vias de instalação,
com 70 indústrias de grande porte, incluindo o Frigorífico Vale do
Rio Grande, que abate 600 cabeças de gado por dia e vai inaugurar/
a fase de industrialização e exportação, tudo isso - segundo o Pre-
feito Antenor Ferrari - serve de infra-estrutura para receber /



concretamente o Plano das Cidades Médias. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, em aparte, lembrou ao orador que Garça possui um frigorífico que abate, diariamente, 700 cabeças de gado e em vias de abater 1.200 cabeças. - - - - -

Após ao aparte, o orador indagou: porquê Garça não foi incluída entre as cidades consideradas de porte médio? Continuando, o vereador Boanerges do Prado Vianna disse que tudo isso se deve a falta de divulgação de Garça e de prestígio político junto à esfera federal e estadual; que, nesse sentido, cabia-lhe dizer que o jornal "Correio de Garça" informa que o trecho entre Álvaro de Carvalho e rodovia Porto Ferrão será asfaltado, numa demonstração de / desprestígio desta cidade. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, em aparte, disse que, no / intuito de corroborar com o ponto de vista do orador, a obra de / acesso à rodovia SP-294 ainda não está concluída, em bora o prazo, para a sua conclusão, houvesse esgotado, segundo os termos conve- / cionado com o DER. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, ao finalizar a sua oração, disse que Garça já perdeu, por falta de infra-estrutur- ra, instalação de indústrias, a implantação de uma Faculdade, a / sua integração entre as cidades consideradas de porte médio; que , em consequência, a população de Garça, da zona urbana e da zona ru- ral, acabam desesperancada e pessimista, com relação futuro desta / cidade, porque a Administração não fixara diretrizes e não fôra su- ficientemente atenta àqueles problemas que qualquer Administração / tem por obrigação fazer. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse / que Garça precisa de várias coisas, que nas campanhas são ditas e repisadas, mas que, nas Administrações da maioria de eleitos, não / são executadas; que, poucas vezes, uma Administração, eleita maci- çamente, tanto o Poder Executivo como o Legislativo, tivera oportu- nidade de congrassar homens que pudessem realizar; que, no entanto, já passados 3 anos de administração, sentia-se frustrado, por ver / que nada fôra realizado; que, realmente, o sr. Chefe do Executivo / passara, para o exercício de 1976, com superavit financeira, mas / que não sabe dizer se devia se orgulhar ou ficar entristecido de tudo isso, por entender que um superavit financeiro não é aquilo / que uma Administração busca; que, assim, muitos municípios deste / País vivem a dever e a dever executam suas obras, planejam o seu amanhã. O orador, ao finalizar o seu discurso, indagou: "vamos ter- minar o mandato com algumas coisa realizada, senhor Prefeito? - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expedien- te, o sr. Presidente suspendeu a Sessão, em obediência ao Interva- lo regimental. - - - - -

O sr. Presidente, decorrido o prazo regimental, solici- tou ao sr. Secretário se procedesse a chamada dos senhores vereado- res para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a pre- / sença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, / Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Ya- mauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki,



Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos senhores vereadores. - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 25/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna e outros, re-querendo se officie ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Garça, solicitando informações várias com rebaixamento das guias e sargetas/na extensão urbana do antigo leito dos trilhos da FEPASA. - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra,/disse que, por diversas vezes, os senhores vereadores já critica-ram esse tipo de providência que o Executivo toma, quando uma In-dicação é feita, a da resposta imediata vazada em termos já, mais ou menos, convencionais e rotineiras: "Em atenção à Indicação nº 06/76, formulada pelo Edil - Sr. Boanerges do Prado Vianna -, soli-citando o rebaixamento de guias e sargetas ao longo de toda exten-são de ambos os lados da "Faixa de Integração", apraz-nos informar que o assunto foi encaminhado ao Departamento de Serviços Públicos e Diretoria de Obras para estudos e possível atendimento. Aprovei-tamos a oportunidade para reiterar a V. Excia. nossos protestos /de elevado aprêço. Atenciosamente - (a) Pedro Valentim Fernandes/ Prefeito Municipal - Exmo. Sr. Paulo Renato Alves de Souza - DD. Presidente da Câmara Municipal de Garça - Nesta. - - - -

O orador, comentando o teor da resposta acima enuncia-do, disse que a impressão pessoal que tem é a de que uma Adminis-tração se desgasta e se desgasta muito aos olhos dos munícipes, /quando formula uma resposta daquele tipo, porque, quando se tra-/ta de uma obra custosa, difícil, de utilidade duvidosa, é claro,/haveria necessidade de estudos através de departamentos competen-tes, para ser realizada; que, sinceramente, várias pessoas lhe pe-diram aquilo que indicara ao sr. Prefeito Municipal e é elementar, é fácil de compreender, que tal obra não demandaria grandes esfor-ços, que não haveria de grandes gastos, para se tirar algumas /guias, de se fazer o nivelamento do chão, ali, na chamada Faixa /da Integração. - - - -

O sr. Pedro Krusicki, em aparte, solicitou ao orador/que lhe esclarecesse se a incompetência seria do sr. Prefeito Mu-nicipal ou de seus auxiliares. - - - -

O orador, respondendo ao aparteante, não entraria em seara alheia, mesmo porque, não lhe competia, como legislador, fa-zer tal juízo. - - - -

Não mais havendo manifestação, por parte dos senhores vereadores, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a vota-ção do Requerimento em questão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por una-nimidade de votos, o Requerimento nº 25/76. - - - -

Na sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou/



em discussão a urgência contida no Requerimento nº 26/76, do sr. Boanerges do Prado Vianna e outros, requerendo se officie ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando de S. Excia. informações acerca do plano a ser executado na área urbana do antigo leito dos trilhos da FEPASA. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Ato contínuo, o sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão submeteu o Requerimento em votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou 7 aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 26/76. - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia da presente Sessão, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO / PESSOAL. - - - - -

O vereador Geraldo Campos, com a palavra, disse que faria comentário acerca do progresso de Garça, em termos de comparação com outros municípios; que, assim, na área industrial desta cidade localiza-se um depósito de lixo; que, com relação a acesso para o Distrito de Jafa, tinha a impressão de que a Administração não se dignava passar por lá, porque esquecera que lá existem contribuintes estabelecidos com seus estabelecimentos comerciais, 7 que dependem daquele acesso; que, de outra parte, cria que a fiscalização municipal nem saísse da cidade, esquecendo-se de fiscalizar a conservação das estradas municipais; que a fiscalização de obras não aceita que uma carrocinha coloque areias em frente a uma casa, sem que se providencie a feitura de um requerimento a respeito, pagando-se a importância de Cr\$ 15,00, para se dar entrada no mesmo. Continuando, o orador disse que, na Sessão presente, apresentara uma Indicação, de nº 34/76, indicando ao Exmo. Sr. / Prefeito Municipal para que determine o asfaltamento do trecho / inicial da Rua Ribeirão da Garça, onde se localiza o escritório / da Garcafé, porque, em virtude da erosão, tornou-se impossível / estacionar veículos naquele local; que, finalmente, apelava à Administração para que determine maior atenção no concernente à fiscalização. - - - - -

O vereador Mauro Mattos, com a palavra, disse que, parafraseando um grande prefeito de uma grande cidade da alta paulista, a situação era um "problema"; que, assim, os senhores vereadores criticam o sr. Prefeito Municipal, porque a erosão está 7 caminhando, a passos largos, em direção à cidade; que outros criticam, porque o mato viceja em cima do asfalto; que outros, ainda, criticam, porque o meio-fio não fôra rebaixado. Continuando, o orador justificou o sentido, ou espírito, de outra Indicação, de nº 27/76, de sua autoria, dizendo que o abuso de se colocar obstáculos nos passeios públicos - as calçadas - deve ser coibido pela fiscalização municipal, urgentemente; que, finalmente, estranhara o sentido da Indicação nº 39/76, de autoria do nobre edil Boanerges do Prado Vianna, solicitando ao sr. Prefeito Municipal para / que remeta a esta Casa Projeto que conceda "Bolsas de Estudo Tó- / tais, vez que já existe legislação a respeito. Disse mais o ora-



A

o orador que, para melhorar a Administração de Garça, a solução / seria pagar melhor o pessoal que trabalha, principalmente o pes- / soal do serviço braçal e que, nesse sentido, já apresentara Indi- / cação ao sr. Prefeito Municipal; que, também, ao funcionário de / nível universitário e ao funcionário com título de 2º grau e, ain- / da, ao trabalhador qualificado deva ser outorgado um adicional; 7 / que, com relação ao trabalhador qualificado, exemplificadamente / um tratorista, com um salário insuficiente, de Cr\$ 532,00, este nun- / ca terá condição de se alimentar adquadamente, para andar em ci- / ma de um "dinossauro de aço", que tanto trepida; que, por isso, 7 / indicara, numa outra Indicação, ao sr. Prefeito Municipal no senti- / do de melhorar a remuneração do pessoal fixo e variável do fun- / cionalismo municipal. - - - - -

O vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a pala- / vra, disse que diversos dos senhores vereadores teceram críticas / à Administração municipal, grande parte delas procedentes; que, / nesse sentido, o vereador Geraldo Campos dizia da falta de fisca- / lização, principalmente, no setor de obras e que, na oportunidade / S. Excia. mencionara que havia uma taxaço, na importância de Cr\$ / 15,00, na eventualidade da fiscalização notar descarregamento de / areias, por parte de carrocinhas; que lamentava essa implicância, / mas que considerava necessária uma fiscalização mais efetiva, vez / que a mesma é deficiente no setor obras, no setor de limpeza pú- / blica, no comércio e, principalmente, no respeitante à conservação / de estradas; que, no alto da cidade, está se construindo um "rabo / de pato", de aspecto feio, enfeando aquele setor, que servirá de / garagem do SAAF; que era lamentável que um órgão público procure / enfeiar a cidade, ao invés de embelezá-la; que a população tem ra- / zão em seus reclamos, porque, realmente, existem matos pela cida- / de, buracos pelas ruas e estradas; que, de outra parte, uma parte / da população não tem colaborado com a Administração, pois os pro- / prietários de imóveis não capinam os terrenos baldios, não cons- / troem muros e, muito menos, a calçada; que, de tudo isso, conclue- / -se que, quando uma Administração falha, não terá condição de se / exigir da população o cumprimento de suas obrigações, criando-se / a eterna cadeira, qual seja: um não faz, porque outro não fez. O / orador disse mais que apoiava a Indicação do nobre vereador Mauro / Mattos, que reivindica, para o funcionalismo municipal uma melho- / ria em seus vencimentos. Finalmente, o edil Veríssimo Fernandes / Barbeiro instou o sr. Presidente desta Casa para que S. Excia., em / comum acordo com o sr. Prefeito Municipal, leve conhecimento do / Exmo. Sr. Governador do Estado o descaso, para com a cidade de / Garça, por parte do DER, regional de Assis, no concernente a obra / do 2º acesso à rodovia SP-294. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, / disse que detinha, em princípio, nesta Explicação Pessoal, em res- / ponder ao nobre vereador Mauro Mattos; que, assim, não se engana- / ra, não, não se tratara de um lapso a Indicação que fizera ao sr. / Prefeito Municipal, para que se remeta a esta Casa Projeto de Lei / que estabelecesse a outorga de Bolsa de Estudos a estudantes gar-



A

garcenses; que tem ciência que o ensino do 3º grau é problema do cidadão e que existe também uma Lei municipal efetuando a outorga de Bolsa de Estudos a estudantes locais, só que a proposição que fizera ao sr. Prefeito Municipal é a de que se criem direitos para os estudantes primeiros classificados nas escolas do 2º grau do Município de Garça e que não fizera distinção entre escolas oficiais e escolas particulares; que pretendia aquinhoar mais alguns estudantes com Bolsa de Estudos Totais, premiando-se, assim, aqueles que mais estudassem; que, de outra parte, considera que o Município está em débito com a sua juventude, porque pretendeu instalar, ou quis instalar, ou disse que ia instalar uma Faculdade e por razões várias não chegou a instalá-la. Focalizando um outro assunto, disse o orador que, em diversas oportunidades, já dissera que entendia que Garça deve prestigiar os seus homens públicos, pelo que tem feito pela cidade, pelo que tem pleiteado, em diversas oportunidades, representando, nas suas áreas de atividade, em conclaves públicos, para que se tivesse uma representação em São Paulo de um deputado estadual; que diria, então, que todo tipo de atividade que a cidade promova, de simpatia a outras cidades, paga dividendos e, por isso mesmo, apenas para fazer uma demonstração de que isso acontece é de que Garça não deve se furtar a uma posição de liderança, com relação aos municípios próximos, que não tem candidatos seus e que, normalmente, se encontram também, eles próprios, órfão de prestígio, que se deveria prestigiar esses homens; que é fácil fazer isso; Garça que ocupa, a cavaleiro, uma posição já de realce, seria fácil de se mostrar simpática e participante em movimentos regionais; que, nesse sentido, esta Casa recebera do Prof. Rubens Bortoloci da Silva, DD. Prefeito de Ourinhos, um ofício de agradecimento, em virtude da simpatia demonstrada, por ocasião da sua investidura como Presidente da AMCOP; que, ainda, particularmente, recebera da Faculdade de Filosofia de Adamantina um outro ofício de agradecimento, em razão da simpatia e solidariedade demonstrada por esta Casa de Leis, na oportunidade do reconhecimento de um curso superior; que, todavia, entendia que a obrigação principal de tal solidariedade haveria de partir do Executivo Municipal, que deveria estar presente em todos acontecimentos regionais, não se furtando a solidariedade, as congratulações, enfim a participação ativa, sempre ativa com outros municípios e projetar Garça numa posição de liderança; que, assim, achava oportuníssima a participação de Garça na AMCOP e na Associação Paulista de Municípios. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que, na Sessão presente, assistira a um desfile de oradores, sempre apresentando uma tônica em suas orações, qual seja a de se criticar, as vezes com certa veemência, setores da Administração; que já estava, até certo ponto, acostumado, porque a falta de imaginação e a falta de criatividade, por parte de assessoria administrativa, ser tão grande, a receber as tais respostas - "encaminhas ao Departamento competente" - àquelas proposituras que desta Casa partiam, lá para o centro administrativo da Av. Brasil; que,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77

na última Sessão legislativa do ano passado, fizera propositadamente o uso do Grande Expediente para a leitura de proposições feitas no ano de 1975 pelos senhores vereadores; que, naquela oportunidade lera cerca de 60 ou 70 proposições, que tiveram um atendimento máximo, talvez, de 10% do seu total; que, certamente, nesta Sessão legislativa, seguir-se-ão, aqui, a apresentação de proposições, / objetivando soluções daqueles mesmos problemas; que, no entanto, / entendia já era tempo de se colocar um ponto final naquelas inócuas viagens às Secretarias ou aos órgãos do Estado pelo sr. Chefe do / Executivo. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, o sr. Presidente, antes de encerrar a presente Sessão, agradeceu ao MDB, ao seu líder, pela indicação do seu membro para compor a representação desta Casa, para se fazer presente ao Congresso Municipalista, na cidade de Guarujá e, também, informou aos / senhores vereadores que, no decorrer da sessão, recebera um ofício, que, infelizmente, não fôra lido, em virtude de não ter ocorrido o trâmite legal. Nada mais havendo, o sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. - - - - -

Fu, [assinatura], Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - -

[assinatura]
PRESIDENTE

[assinatura]
SECRETÁRIO